



**GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**RESUMO DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO 2022  
DOS CAMPI DA UNIPAMPA**

Bagé/RS, 2023.

**REITOR**

Roberlaine Ribeiro Jorge

**VICE-REITOR**

Marcus Vinicius Morini Querol

**PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E INFRAESTRUTURA**

Viviane Kanitz Gentil

**COORDENADOR DE PLANEJAMENTO**

Jaqueline Mota Pires

**DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

Tiago Malaguez Perez (Chefia)

Jorge Luiz Costa da Silva

	3
1. APRESENTAÇÃO	4
2. BASE NORMATIVA	4
3. FINALIDADE DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO DOS CAMPI	7
4. METODOLOGIA DE SISTEMATIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS	7
5. APANHADO DE CADA ITEM E/OU SUBITEM DE INFORMAÇÃO	7
5.1. Rol de Responsáveis	8
5.2. Apresentação	8
5.3. Histórico do Campus	9
5.4. Objetivos e Planos de Ação do Campus	9
5.4.1. Organização dos Planos no Campus	9
5.4.2. Planos de Ação do Campus	10
5.4.3. Análise Ambiental	10
5.5. Inserção na sociedade e com a comunidade universitária	11
5.5.1. Comunicação Social	11
5.6. Estrutura	12
5.6.1. Gestão de Pessoal	12
5.6.2. Infraestrutura	12
5.6.3. Bibliotecas	13
5.6.4. Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	13
5.7. Atividades Acadêmicas	13
5.7.1. Graduação	13
5.7.2. Pós-Graduação	14
5.7.3. Pesquisa	14
5.7.4. Extensão	15
5.8. Programas de Bolsas e Incentivos	15
5.8.1. Assistência Estudantil	16
5.9. Convênios	16
5.10. Gestão da Frota	16
5.11. Execução Orçamentária e Financeira	17
5.12. Perspectivas do Campus para 2023	17
5.13. Resumo dos Itens e subitens	18
6. LEVANTAMENTO DAS FRAGILIDADES APONTADAS PELOS CAMPI	20
6.1. Campus Alegrete	20
6.2. Campus Bagé	23
6.3. Campus Caçapava do Sul	25
6.4. Campus Dom Pedrito	31
6.5. Campus Itaqui	33
6.6. Campus Jaguarão	36
6.7. Campus Santana do Livramento	38
6.8. Campus São Borja	39
6.9. Campus São Gabriel	39
6.10. Campus Uruguaiana	41
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	41

## 1. APRESENTAÇÃO

Neste documento, apresentamos as bases normativas do processo de elaboração dos Relatórios de Gestão dos campi da UNIPAMPA, a finalidade da produção desses relatórios e a metodologia utilizada para a produção do presente documento. Este é um trabalho desenvolvido pela Divisão de Planejamento Estratégico da Coordenadoria de Planejamento da Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura (PROPLAN), que vai ao encontro de uma gestão universitária democrática, buscando colher a opinião daqueles que trabalham na e pela UNIPAMPA; por uma sociedade justa e sem desigualdades, gerando valor social e prestando contas para a comunidade acadêmica.

## 2. BASE NORMATIVA

A necessidade de elaboração dos Relatórios anuais dos campi está prevista historicamente no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade. Entretanto, esses Relatórios não são destinados à Reitoria com vistas a cumprir procedimentos internos meramente burocráticos. O Relatório de Gestão do Campus destina-se, prioritariamente, à prestação de contas à comunidade acadêmica e sociedade em geral. Por isso, deve-se utilizar uma linguagem simples e de fácil entendimento. Nesse contexto, a Divisão de Planejamento Estratégico buscou levantar os princípios de *accountability* necessários a este acompanhamento inicial das atividades relatadas pelos campi nos seus Relatórios de Gestão. As normas do TCU e da CGU expressam qual é o olhar desses órgãos sobre os relatórios das universidades e dos campi.

A Instrução Normativa do TCU nº 84/2020 aponta para a simplificação e diminuição dos custos do processo de prestação de contas dos órgãos, entidades e empresas públicas, sem que haja perda de qualidade nos processos do referido Tribunal, ou seja, um acompanhamento apropriado às entidades da administração pública federal que possuam menor representatividade no Balanço Geral da União, como as IFES. As Unidades Universitárias (campi) não são personalidades jurídicas próprias, mas fazem parte de uma instituição maior que possui o dever de prestar contas. **O Relatório Anual do Campus foi instituído pelo Estatuto da UNIPAMPA, conforme disposições contidas nos Art. 37 e 40, e posteriormente ratificado pelos Art. 68 e 70 da Resolução nº 5/2010 (que institui o Regimento Geral da UNIPAMPA).** Segue a transcrição dos referidos artigos do Estatuto que tratam do Relatório Anual do Campus:

Art. 37 Compete ao Conselho do Campus:

[...];

VI. apreciar o plano de gestão quadrienal, bem como o plano anual de atividades, a proposta orçamentária anual e o relatório anual do Campus;

[...];

Art. 40 Compete ao Diretor:

[...];

III. elaborar e submeter ao Conselho do Campus, em consonância com as normas estabelecidas pelo Conselho Universitário, o plano de gestão, o plano anual de atividades e o relatório anual do Campus, contendo a prestação de contas;

[...].

O Regimento Geral não traz inovação alguma em relação ao Estatuto, apenas ratifica as mesmas disposições, conforme o que segue:

Art. 68. Compete ao Conselho do Campus:

[...];

VI. apreciar o plano de gestão quadrienal, bem como o plano anual de atividades, a proposta orçamentária anual e o relatório anual do Campus;

[...].

Art. 70. Compete ao Diretor:

[...];

III. elaborar e submeter ao Conselho do Campus, em consonância com as normas estabelecidas pelo CONSUNI, o Plano de Gestão, o Plano Anual de Atividades e o Relatório Anual do Campus, contendo a prestação de contas;

[...].

Percebe-se que o Regimento Geral repete a redação utilizada no Estatuto. Também é de fácil compreensão que a competência de elaboração do referido Relatório é do Diretor do Campus, que deve encaminhá-lo para apreciação do Conselho do Campus. O verbo “apreciar”, utilizado tanto na redação do inciso VI do Art. 37 do Estatuto quanto no inciso VI do Art. 68 do Regimento Geral, deve ser entendido no sentido de “formar juízo acerca de; avaliar” (<https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=apreciar>), ou seja, aprovar ou não aprovar, o Relatório apresentado.

De modo excepcional, o Relatório de Gestão do Campus poderá ser examinado por outras instâncias, que não o Conselho do Campus, conforme previsto no Art. 10, inciso XX, da Resolução nº 33/2011, que fixa as competências do CONSUNI: “atuar como instância recursal máxima no âmbito da Universidade, bem como convocar o exame e a deliberação sobre qualquer matéria de interesse institucional”. Também há essa previsão na Resolução nº 52/2012:

Art. 5º São atribuições do CONCUR:

[...];

V. pronunciar-se sobre a prestação de contas do Reitor e, quando for o caso, sobre as contas da gestão de diretores de Campus, dos órgãos suplementares e do Diretório Central de Estudantes;

[...].

No entanto, esses casos previstos são marcadamente exceção à norma geral fixada. Ainda, se por um lado o Estatuto e o Regimento Geral estabelecem as competências de elaboração e apreciação do Relatório Anual do Campus, os mesmos não determinam quais são as informações que devem constar no Relatório nem qual encaminhamento deve ser dado ao Relatório após a apreciação pelo Conselho do Campus. Essa lacuna ainda precisa ser sanada pelos órgãos com competência institucional para tal. Entretanto, o Estatuto da UNIPAMPA, no já referido Art. 40, inciso III, apresenta uma possibilidade de encaminhamento:

Art. 40 Compete ao Diretor:

[...];

III. elaborar e submeter ao Conselho do Campus, em consonância com as normas estabelecidas pelo Conselho Universitário, o plano de gestão, o plano anual de atividades e o relatório anual do Campus, contendo a prestação de contas; (grifo nosso)

[...].

O trecho por nós grifado é uma disposição que até o presente momento não se materializou, visto que essas normas não estão explicitadas em documento algum emanado do

CONSUNI. Enquanto isso não acontece, a PROPLAN tem assumido a tarefa de gerenciar o processo de elaboração dos relatórios dos campi, desenvolvendo um modelo padronizado para todas as Unidades, abrindo, acompanhando e finalizando o processo por meio deste trabalho de sistematização dos relatórios produzidos, como pode ser visto no atual diagrama e manual do processo, disponível na página do Escritório de Processos da UNIPAMPA: <https://sites.unipampa.edu.br/processos/proplan/>.

Por isso, não deve restar qualquer dúvida de que a Divisão de Planejamento Estratégico (PROPLAN) não possui qualquer competência institucional relativa à avaliação ou apreciação dos relatórios dos campi. A presente atividade de sistematização dos relatórios deve, portanto, ser entendida como uma ação de compilação de dados no intuito de contribuir para o processo de construção coletiva e participativa da Universidade, prestando apoio metodológico e técnico às Unidades Universitárias. Nesse sentido, há três artigos do Regimento Geral que merecem atenção:

TÍTULO IV - DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS CAPÍTULO I – DA REITORIA

Art. 52. A Reitoria, exercida pelo Reitor, é o órgão executivo de planejamento, coordenação, supervisão, **avaliação e controle de todas as atividades universitárias**.

[...]

Art. 117. A Administração da Universidade é um **processo de construção coletiva** e participativa que permeia toda a organização, devendo ser **coordenada no âmbito da administração superior**, tendo a finalidade de integrar e articular todas as políticas e decisões institucionais, e de criar as condições para implementação do plano de desenvolvimento institucional, bem como para o atendimento das obrigações legais e daquelas decorrentes da missão da Universidade, assim como desenvolver as 31 estratégias a serem utilizadas na implementação da avaliação institucional.

[...]

SEÇÃO II - DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES

Art. 121. A consecução das atividades estabelecidas nos objetivos institucionais se dará pela:

[...]

IV. **integração e articulação das unidades universitárias e Reitoria**, buscando a descentralização adequada e necessária para a melhor gestão da UNIPAMPA;  
[...] (*grifos nossos*)

Portanto, o mero ato administrativo de elaboração de um Resumo dos Relatórios de Gestão dos campi, a fim de melhorar o diálogo entre os campi e a sociedade (motivação), buscando na Reitoria as soluções permanentes (finalidade), não contraria o estabelecido no Estatuto e no Regimento da UNIPAMPA, uma vez que os documentos gerados visam essa motivação e finalidade, conforme descrito nas próprias normas. Assim, o presente documento emitido pela Divisão de Planejamento Estratégico objetiva subsidiar a Gestão Superior para a “avaliação e controle de todas as atividades universitárias” (Regimento Geral, Art. 52), contribuindo para o “processo de construção coletiva” (Regimento Geral, Art. 117) e visando à “integração e articulação das unidades universitárias e Reitoria” (Regimento Geral, Art. 121, inciso IV).

### **3. FINALIDADE DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO DOS CAMPI**

Considerando toda a base normativa exposta, podemos dizer que as principais finalidades dos Relatórios de Gestão dos campi são a prestação de contas à sociedade e a integração e articulação entre as Unidades Universitárias e a Reitoria, buscando a descentralização adequada e necessária para a melhor gestão da UNIPAMPA. Logo, o suporte técnico por aqueles que possuem expertise e experiência em processos de prestação de contas é essencial para o bom desenvolvimento das atividades através de um ambiente institucional colaborativo. Nesse sentido, reiteramos que o trabalho de leitura dos relatórios e elaboração do presente documento, por parte da Divisão de Planejamento Estratégico, não objetiva apreciar (emitir juízo sobre) o conteúdo dos relatórios ou verificar a fidedignidade das informações fornecidas, mas sim apontar se os campi preencheram seus relatórios conforme as instruções de preenchimento do modelo de Relatório de Gestão, e se o fornecimento das informações pode ser aprimorado para os próximos anos, auxiliando, assim, na melhoria dos processos da UNIPAMPA.

### **4. METODOLOGIA DE SISTEMATIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS**

Primeiramente, a Divisão de Planejamento Estratégico verificou se os documentos produzidos pelos campi apresentavam ou não os conteúdos solicitados no modelo de relatório em cada item/subitem. Não foi avaliada a conformidade dos registros ou a fidedignidade dos números e quadros apresentados pelas Unidades Universitárias, pois esses são temas de competência da Auditoria Interna. Entretanto, quando um item/subitem que descreve um problema tem um bom nível de informação, é mais provável que o problema apresentado possa ser tratado de imediato pela Gestão. Caso contrário, poderá ser necessário realizar outras ações em paralelo. É importante destacar que a metodologia aqui descrita poderia ser aplicada por diferentes servidores/setores, mas necessariamente atingirá os mesmos resultados, ainda que com diferenças marginais, caracterizando-se, assim, os princípios da impessoalidade e da isonomia no serviço público. Também devemos lembrar que o modelo de Relatório de Gestão é uma sugestão de forma e conteúdo, um indicativo, a fim de mostrar à sociedade todos os pontos pertinentes à atuação dos gestores públicos na formulação e execução de políticas públicas. Logo, apesar da seção seguinte (Apanhado de Cada Item e/ou Subitem de Informação) apontar se o relatório do campus atende, atende parcialmente ou não atende ao item/subitem, a atividade presta-se somente a averiguar quais informações poderiam contar com um melhor descritivo.

### **5. APANHADO DE CADA ITEM E/OU SUBITEM DE INFORMAÇÃO**

Nesta seção, apresentamos um apanhado dos itens e subitens de informação solicitados no modelo de Relatório de Gestão. Para cada item/subitem, informamos se os documentos produzidos pelos campi atendem ou não aos requisitos exigidos pelo modelo. **Considerando que podem haver diferenças quanto à utilização dos termos “itens” e**

“subitens” neste resumo, no relatório de gestão dos campi e no modelo disponibilizado, optou-se por padronizar e usar apenas o termo “item”. Assim, adotamos três designações: “Atende ao exigido pelo item”; “Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que...”; “Não atende ao exigido pelo item, visto que...”

Observação: Infelizmente o campus Uruguaiana não entregou o Relatório de Gestão para o exercício de 2022.

## 5.1. Rol de Responsáveis

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que não apresentou todas as datas de atuação dos substitutos.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que não apresentou as datas de substituição das chefias.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que não apresentou as datas de substituição das chefias.
- 5) Campus Itaqui: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que não apresentou as datas de substituição das chefias.
- 6) Campus Jaguarão: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que não apresentou todas as datas de atuação dos substitutos.
- 7) Campus Santana do Livramento: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que não apresentou as datas de substituição das chefias.
- 8) Campus São Borja: Atende ao exigido pelo item.
- 9) Campus São Gabriel: Atende ao exigido pelo item.
- 10) Campus Uruguaiana: -

O modelo do relatório de gestão será modificado para o exercício de 2023 e não exigirá mais as datas de substituição das chefias visando a integração com o RGI da Universidade.

## 5.2. Apresentação

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Atende ao exigido pelo item.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende ao exigido pelo item.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende ao exigido pelo item.
- 5) Campus Itaqui: Atende ao exigido pelo item.
- 6) Campus Jaguarão: Atende ao exigido pelo item.
- 7) Campus Santana do Livramento: Atende ao exigido pelo item.
- 8) Campus São Borja: Atende ao exigido pelo item.
- 9) Campus São Gabriel: Atende ao exigido pelo item.
- 10) Campus Uruguaiana: -



### 5.3. Histórico do Campus

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Atende ao exigido pelo item.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende ao exigido pelo item.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende ao exigido pelo item.
- 5) Campus Itaqui: Atende ao exigido pelo item.
- 6) Campus Jaguarão: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que o histórico está excessivamente longo e não foca nos três últimos anos.
- 7) Campus Santana do Livramento: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que o histórico não foca nos três últimos anos.
- 8) Campus São Borja: Atende ao exigido pelo item.
- 9) Campus São Gabriel: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que o histórico está excessivamente longo e não foca nos três últimos anos.
- 10) Campus Uruguaiana: -

### 5.4. Objetivos e Planos de Ação do Campus

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Atende ao exigido pelo item.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende ao exigido pelo item.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende ao exigido pelo item.
- 5) Campus Itaqui: Atende ao exigido pelo item.
- 6) Campus Jaguarão: Atende ao exigido pelo item.
- 7) Campus Santana do Livramento: Atende ao exigido pelo item.
- 8) Campus São Borja: Atende ao exigido pelo item em conjunto com os demais itens.
- 9) Campus São Gabriel: Atende ao exigido pelo item.
- 10) Campus Uruguaiana: -

#### 5.4.1. Organização dos Planos no Campus

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Atende ao exigido pelo item.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende ao exigido pelo item.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende ao exigido pelo item.
- 5) Campus Itaqui: Atende ao exigido pelo item.
- 6) Campus Jaguarão: Atende ao exigido pelo item.
- 7) Campus Santana do Livramento: Atende ao exigido pelo item.
- 8) Campus São Borja: Atende ao exigido pelo item.
- 9) Campus São Gabriel: Atende ao exigido pelo item.
- 10) Campus Uruguaiana: -

#### 5.4.2. Planos de Ação do Campus

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Atende ao exigido pelo item.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende ao exigido pelo item.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que algumas ações já constam no relatório de gestão do exercício de 2021. Ex. criação de um grupo no whats com as representações discentes.
- 5) Campus Itaqui: Não atende ao exigido pelo item, visto que deve mostrar as ações executadas ao longo do exercício ao qual se quer prestar contas frente aos objetivos estabelecidos, mas o texto está igual ao relatório de gestão do exercício de 2021.
- 6) Campus Jaguarão: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que os verbos estão no futuro e neste item deve conter ações executadas ao longo do exercício ao qual se quer prestar contas.
- 7) Campus Santana do Livramento: Não atende ao exigido pelo item, visto que deve mostrar as ações executadas ao longo do exercício ao qual se quer prestar contas frente aos objetivos estabelecidos, mas o texto está igual ao relatório de gestão do exercício de 2021. Exemplo do que se repetiu: - Participação na organização do 7º Festival Binacional de Enogastronomia;
- 8) Campus São Borja: Não atende ao exigido pelo item, visto que deve mostrar as ações executadas ao longo do exercício ao qual se quer prestar contas frente aos objetivos estabelecidos. A descrição de alguns planos de ação é realizada no item anterior.
- 9) Campus São Gabriel: Atende ao exigido pelo item. Exemplo a ser seguido em relação a este item.
- 10) Campus Uruguaiana: -

#### 5.4.3. Análise Ambiental

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Não atende ao exigido pelo item, visto que não trouxe este tópico nas Perspectivas para 2023 conforme descrito.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que a adaptação de um ano para outro não foi completa. Exemplos: “matriz FOFA Relatório de Gestão 2021.”; “Fraquezas: acúmulo de aulas práticas e incertezas quanto ao retorno presencial.”
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende ao exigido pelo item.
- 5) Campus Itaqui: Atende ao exigido pelo item.
- 6) Campus Jaguarão: Atende ao exigido pelo item.
- 7) Campus Santana do Livramento: Não atende ao exigido pelo item, visto que não trouxe qualquer informação sobre o mesmo.
- 8) Campus São Borja: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que traz pouca informação sobre oportunidades, ameaças, forças e fraquezas do campus.
- 9) Campus São Gabriel: Atende ao exigido pelo item.
- 10) Campus Uruguaiana: -

## 5.5. Inserção na sociedade e com a comunidade universitária

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Atende ao exigido pelo item.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende ao exigido pelo item.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende ao exigido pelo item.
- 5) Campus Itaqui: Atende ao exigido pelo item.
- 6) Campus Jaguarão: Cuidado com a leitura do item de informação. Atende parcialmente ao exigido pelo item. Basicamente, no item Inserção na sociedade e com a comunidade universitária o campus deve ser citar os meios de comunicação utilizados e como é realizada a gestão entre eles. Já no item seguinte - Comunicação Social, é necessário citar as ações realizadas, por isso os textos estão trocados.
- 7) Campus Santana do Livramento: Atende ao exigido pelo item.
- 8) Campus São Borja: Cuidado com a leitura do item de informação. Atende parcialmente ao exigido pelo item. Basicamente, no item Inserção na sociedade e com a comunidade universitária o campus deve ser citar os meios de comunicação utilizados e como é realizada a gestão entre eles. Já no item seguinte - Comunicação Social, é necessário citar as ações realizadas, por isso os textos estão trocados.
- 9) Campus São Gabriel: Cuidado com a leitura do item de informação. Atende parcialmente ao exigido pelo item. Basicamente, no item Inserção na sociedade e com a comunidade universitária o campus deve ser citar os meios de comunicação utilizados e como é realizada a gestão entre eles. Já no item seguinte - Comunicação Social, é necessário citar as ações realizadas, por isso os textos estão trocados.
- 10) Campus Uruguaiana: -

### 5.5.1. Comunicação Social

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Atende ao exigido pelo item.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende ao exigido pelo item.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende ao exigido pelo item.
- 5) Campus Itaqui: Atende ao exigido pelo item.
- 6) Campus Jaguarão: Cuidado com a leitura do item de informação. Atende parcialmente ao exigido pelo item. Basicamente, no item Inserção na sociedade e com a comunidade universitária o campus deve ser citar os meios de comunicação utilizados e como é realizada a gestão entre eles. Já no item seguinte - Comunicação Social, é necessário citar as ações realizadas, por isso os textos estão trocados.
- 7) Campus Santana do Livramento: Atende ao exigido pelo item.
- 8) Campus São Borja: Cuidado com a leitura do item de informação. Atende parcialmente ao exigido pelo item. Basicamente, no item Inserção na sociedade e com a comunidade universitária o campus deve ser citar os meios de comunicação utilizados e como é realizada a gestão entre eles. Já no item seguinte - Comunicação Social, é necessário citar as ações realizadas, por isso os textos estão trocados.
- 9) Campus São Gabriel: Cuidado com a leitura do item de informação. Atende parcialmente ao exigido pelo item. Basicamente, no item Inserção na sociedade e com a comunidade

universitária o campus deve ser citar os meios de comunicação utilizados e como é realizada a gestão entre eles. Já no item seguinte - Comunicação Social, é necessário citar as ações realizadas, por isso os textos estão trocados.

10) Campus Uruguaiana: -

## 5.6. Estrutura

### 5.6.1. Gestão de Pessoal

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Atende ao exigido pelo item.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende ao exigido pelo item. Cuidado com repetições do texto de um ano para outro. As demandas do campus foram transcritas no capítulo de fragilidades apontadas pelos campi deste relatório.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende ao exigido pelo item.
- 5) Campus Itaqui: Atende ao exigido pelo item. As demandas do campus foram transcritas no capítulo de fragilidades apontadas pelos campi deste relatório.
- 6) Campus Jaguarão: Atende ao exigido pelo item.
- 7) Campus Santana do Livramento: Atende ao exigido pelo item.
- 8) Campus São Borja: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que não trouxe a análise crítica da gestão de terceirizados, relatando as ações que foram tomadas para a otimização dos serviços e minimização dos gastos, dentre outros aspectos.
- 9) Campus São Gabriel: Atende ao exigido pelo item.
- 10) Campus Uruguaiana: -

### 5.6.2. Infraestrutura

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que não mostrou/citou a correlação das necessidades de infraestrutura com o PDI, com o Plano de Obras e/ou com o Plano de Gestão.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que não mostrou/citou a correlação das necessidades de infraestrutura com o PDI, com o Plano de Obras e/ou com o Plano de Gestão.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende ao exigido pelo item.
- 5) Campus Itaqui: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que não mostrou/citou a correlação das necessidades de infraestrutura com o PDI, com o Plano de Obras e/ou com o Plano de Gestão.
- 6) Campus Jaguarão: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que não mostrou/citou a correlação das necessidades de infraestrutura com o PDI, com o Plano de Obras e/ou com o Plano de Gestão.
- 7) Campus Santana do Livramento: Atende ao exigido pelo item.
- 8) Campus São Borja: Atende ao exigido pelo item.
- 9) Campus São Gabriel: Atende ao exigido pelo item.
- 10) Campus Uruguaiana: -

### 5.6.3. Bibliotecas

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Atende ao exigido pelo item.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende ao exigido pelo item.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende ao exigido pelo item.
- 5) Campus Itaqui: Atende ao exigido pelo item.
- 6) Campus Jaguarão: Atende ao exigido pelo item.
- 7) Campus Santana do Livramento: Atende ao exigido pelo item.
- 8) Campus São Borja: Atende ao exigido pelo item.
- 9) Campus São Gabriel: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que não foram realizadas as análises solicitadas pelo item.
- 10) Campus Uruguaiana: -

### 5.6.4. Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Atende ao exigido pelo item.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende ao exigido pelo item.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende ao exigido pelo item.
- 5) Campus Itaqui: Atende ao exigido pelo item.
- 6) Campus Jaguarão: Atende ao exigido pelo item.
- 7) Campus Santana do Livramento: Não atende ao exigido pelo item, visto que não evidenciou os laboratórios existentes e os serviços prestados (dois laboratórios conforme o Quadro 7) ressaltando a existência ou não de dificuldades relacionadas à infraestrutura, pessoal ou organização, como quando existe compartilhamento entre ensino, pesquisa e extensão.
- 8) Campus São Borja: Atende ao exigido pelo item.
- 9) Campus São Gabriel: Atende ao exigido pelo item.
- 10) Campus Uruguaiana: -

## 5.7. Atividades Acadêmicas

### 5.7.1. Graduação

- 1) Campus Alegrete: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que o campus não utilizou o novo quadro 14 que foi atualizado. A partir do retorno das unidades, realizamos melhorias ano após ano, por isso deve ser utilizado preferencialmente o modelo do processo (23100.022270/2022-62).
- 2) Campus Bagé: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que o campus não utilizou o novo quadro 14 que foi atualizado. A partir do retorno das unidades, realizamos melhorias ano após ano, por isso deve ser utilizado preferencialmente o modelo do processo (23100.022270/2022-62).

- 3) Campus Caçapava do Sul: Não atende ao exigido pelo item, visto que diferente do que alega o texto do respectivo relatório, o quadro 14 foi atualizado conforme modelo disponibilizado no processo (23100.022270/2022-62). O item também não trouxe os alunos que foram destaque durante o exercício.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que o campus não utilizou o novo quadro 14 que foi atualizado. A partir do retorno das unidades, realizamos melhorias ano após ano, por isso deve ser utilizado preferencialmente o modelo do processo (23100.022270/2022-62).
- 5) Campus Itaqui: Não atende ao exigido pelo item, visto que a análise crítica se refere ao ano de 2021, divergindo com os dados nos quadros e igual o relatório do ano anterior.
- 6) Campus Jaguarão: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que o campus não utilizou o novo quadro 14 que foi atualizado. A partir do retorno das unidades, realizamos melhorias ano após ano, por isso deve ser utilizado preferencialmente o modelo do processo (23100.022270/2022-62).
- 7) Campus Santana do Livramento: Não atende ao exigido pelo item, visto que não trouxe a análise crítica solicitada.
- 8) Campus São Borja: Não atende ao exigido pelo item, visto que não trouxe a análise crítica solicitada.
- 9) Campus São Gabriel: Atende ao exigido pelo item.
- 10) Campus Uruguaiana: -

### 5.7.2. Pós-Graduação

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Atende ao exigido pelo item.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende ao exigido pelo item.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende ao exigido pelo item.
- 5) Campus Itaqui: Não atende ao exigido pelo item, visto que toda a análise crítica é igual ao relatório do ano anterior.
- 6) Campus Jaguarão: Atende ao exigido pelo item.
- 7) Campus Santana do Livramento: Não atende ao exigido pelo item, visto que não trouxe a análise crítica solicitada.
- 8) Campus São Borja: Atende ao exigido pelo item.
- 9) Campus São Gabriel: Atende ao exigido pelo item.
- 10) Campus Uruguaiana: -

### 5.7.3. Pesquisa

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Atende ao exigido pelo item.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende ao exigido pelo item.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende ao exigido pelo item.
- 5) Campus Itaqui: Atende ao exigido pelo item.

6) Campus Jaguarão: Não atende ao exigido pelo item, visto que não trouxe a análise crítica solicitada.

7) Campus Santana do Livramento: Atende parcialmente ao exigido pelo item, cuidado para não esquecer de realizar as alterações de um ano para outro, pois o exercício ao qual se quer prestar contas é o exercício de 2022.

Exemplos: “Além disso, apesar do convênio de cooperação estabelecido com a UTEC, o número de pessoal de outras instituições envolvido com pesquisa do Campus caiu 16% em relação a 2020.”

[...]

Assim, em 2021, o edital de seleção do Mestrado em Administração teve vaga para discentes da UTEC, além da proposta da primeira disciplina do Mestrado a ser ofertada em espanhol por um docente da UTEC.”

8) Campus São Borja: Atende ao exigido pelo item.

9) Campus São Gabriel: Atende ao exigido pelo item.

10) Campus Uruguaiana: -

#### 5.7.4. Extensão

1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.

2) Campus Bagé: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que não demonstrou a existência de projetos e ações financiados por órgão de fomento, além disso, projetos que envolvam outras instituições.

3) Campus Caçapava do Sul: Atende ao exigido pelo item.

4) Campus Dom Pedrito: Não atende ao item, visto que foi copiado erroneamente o item solicitado sem mostrar as ações.

5) Campus Itaqui: Atende ao exigido pelo item.

6) Campus Jaguarão: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que não demonstrou a existência de projetos e ações financiados por órgão de fomento, além disso, projetos que envolvam outras instituições.

7) Campus Santana do Livramento: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que não demonstrou a existência de projetos e ações financiados por órgão de fomento, além disso, projetos que envolvam outras instituições.

8) Campus São Borja: Não atende ao exigido pelo item, visto que não trouxe a análise crítica solicitada.

9) Campus São Gabriel: Atende ao exigido pelo item.

10) Campus Uruguaiana: -

#### 5.8. Programas de Bolsas e Incentivos

1) Campus Alegrete: Não atende ao exigido pelo item, visto que não trouxe o tópico.

2) Campus Bagé: Atende ao exigido pelo item.

3) Campus Caçapava do Sul: Atende ao exigido pelo item.

4) Campus Dom Pedrito: Atende ao exigido pelo item.

5) Campus Itaqui: Atende ao exigido pelo item.

- 6) Campus Jaguarão: Atende ao exigido pelo item.
- 7) Campus Santana do Livramento: Atende ao exigido pelo item.
- 8) Campus São Borja: Atende ao exigido pelo item.
- 9) Campus São Gabriel: Atende ao exigido pelo item.
- 10) Campus Uruguaiana: -

### **5.8.1. Assistência Estudantil**

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Atende ao exigido pelo item.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende ao exigido pelo item.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende ao exigido pelo item.
- 5) Campus Itaqui: Não atende ao exigido pelo item, visto que repete o texto do relatório anterior sem alterar o ano de referência: “Quanto aos dados observados no quadro 28, acima, pode-se destacar que, nesse ano de 2021”. O exercício ao qual se quer prestar contas é o exercício de 2022.
- 6) Campus Jaguarão: Atende ao exigido pelo item.
- 7) Campus Santana do Livramento: Atende ao exigido pelo item.
- 8) Campus São Borja: Atende ao exigido pelo item.
- 9) Campus São Gabriel: Atende ao exigido pelo item.
- 10) Campus Uruguaiana: -

### **5.9. Convênios**

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Atende ao exigido pelo item.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende ao exigido pelo item.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende ao exigido pelo item.
- 5) Campus Itaqui: Não atende ao exigido pelo item, visto que há dois acordos de cooperação vigentes durante o ano de 2022, informação esta que deveria constar no segundo quadro.
- 6) Campus Jaguarão: Atende ao exigido pelo item.
- 7) Campus Santana do Livramento: Atende ao exigido pelo item.
- 8) Campus São Borja: Atende ao exigido pelo item.
- 9) Campus São Gabriel: Atende ao exigido pelo item.
- 10) Campus Uruguaiana: -

### **5.10. Gestão da Frota**

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Atende ao exigido pelo item.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende ao exigido pelo item.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende ao exigido pelo item.
- 5) Campus Itaqui: Atende ao exigido pelo item.



- 6) Campus Jaguarão: Atende ao exigido pelo item.
- 7) Campus Santana do Livramento: Atende ao exigido pelo item.
- 8) Campus São Borja: Atende ao exigido pelo item.
- 9) Campus São Gabriel: Atende ao exigido pelo item.
- 10) Campus Uruguaiana: -

### 5.11. Execução Orçamentária e Financeira

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que trouxe a mesma análise crítica do ano anterior, não descrevendo quais as políticas de planejamento, de priorização de custeio e investimentos bem como sistemas de controle e publicização eventualmente implantados.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende ao exigido pelo item.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende ao exigido pelo item.
- 5) Campus Itaqui: Atende ao exigido pelo item.
- 6) Campus Jaguarão: Atende ao exigido pelo item. Cuidado para não esquecer de nenhum valor no desenvolvimento da análise crítica.
- 7) Campus Santana do Livramento: Atende ao exigido pelo item.
- 8) Campus São Borja: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que foi o único campus que não trouxe os gastos relacionados à energia elétrica.
- 9) Campus São Gabriel: Atende ao exigido pelo item.
- 10) Campus Uruguaiana: -

### 5.12. Perspectivas do Campus para 2023

Conforme as orientações para preenchimento do Relatório de Gestão, neste item cada campus deve informar: principais objetivos e metas do campus, planos de ação para atingir esses objetivos, atividades que serão realizadas para o cumprimento do PDI e a melhora do desempenho da instituição, quais objetivos do PDI serão prioritários, quais iniciativas e indicadores serão priorizados, como o campus espera desenvolver as áreas acadêmica e administrativa e quais demandas precisarão ser atendidas por outras instâncias, como o campus pretende elevar a taxa de sucesso da instituição no eixo excelência acadêmica e quais ações estão em andamento e quais as perspectivas da nova gestão.

- 1) Campus Alegrete: Atende ao exigido pelo item.
- 2) Campus Bagé: Atende ao exigido pelo item.
- 3) Campus Caçapava do Sul: Atende ao exigido pelo item.
- 4) Campus Dom Pedrito: Atende ao exigido pelo item.
- 5) Campus Itaqui: Atende parcialmente ao exigido pelo item, visto que falou das perspectivas para o atual exercício, mas a unidade não possui um planejamento vigente conforme o próprio texto descreve.
- 6) Campus Jaguarão: Atende ao exigido pelo item.
- 7) Campus Santana do Livramento: Atende ao exigido pelo item.

- 8) Campus São Borja: Atende ao exigido pelo item.  
 9) Campus São Gabriel: Atende ao exigido pelo item.  
 10) Campus Uruguaiana: -

### 5.13. Resumo dos Itens e subitens

No quadro a seguir, pode-se verificar de modo mais simplificado quais itens do modelo cada campus atendeu (10), atendeu parcialmente (5) ou não atendeu (0).

Quadro 1 – Resumo do atendimento aos itens e subitens em 2022

Itens e Subitens	AL	BG	CS	DP	IT	JA	SL	SB	SG	UR
Rol de responsáveis	10	5	5	5	5	5	5	10	10	0
Apresentação	10	10	10	10	10	10	10	10	10	0
Histórico do Campus	10	10	10	10	10	5	5	10	5	0
Objetivos e Planos de Ação do Campus	10	10	10	10	10	10	10	10	10	0
Organização dos Planos no Campus	10	10	10	10	10	10	10	10	10	0
Planos de Ação do Campus	10	10	10	5	0	5	0	0	10	0
Análise Ambiental	10	0	5	10	10	10	0	5	10	0
Inserção na sociedade e com a comunidade universitária	10	10	10	10	10	5	10	5	5	0
Comunicação Social	10	10	10	10	10	5	10	5	5	0
Gestão de Pessoal	10	10	10	10	10	10	10	5	10	0
Infraestrutura	10	5	5	10	5	5	10	10	10	0
Bibliotecas	10	10	10	10	10	10	10	10	5	0
Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	10	10	10	10	10	10	0	10	10	0
Graduação	5	5	0	5	0	5	0	0	10	0
Pós-Graduação	10	10	10	10	0	10	0	10	10	0
Pesquisa	10	10	10	10	10	0	5	10	10	0
Extensão	10	5	10	0	10	5	5	0	10	0
Programas de Bolsas e Incentivos	0	10	10	10	10	10	10	10	10	0
Assistência Estudantil	10	10	10	10	0	10	10	10	10	0
Convênios	10	10	10	10	0	10	10	10	10	0
Gestão da Frota	10	10	10	10	10	10	10	10	10	0

Execução Orçamentária e Financeira	10	5	10	10	10	10	10	5	10	0
Perspectivas do Campus para 2023	10	10	10	10	5	10	10	10	10	0
Total de pontos	215	195	205	205	165	180	160	175	210	0
Aderência ao solicitado	93%	85%	89%	89%	72%	78%	70%	76%	91%	0%

Fonte: PROPLAN – Divisão de Planejamento Estratégico

A porcentagem expressa na última linha do quadro acima pode ser comparada com a porcentagem atingida nos anos anteriores (vide quadro a seguir).

Quadro 2 – Comparativo de 2019, 2020, 2021 e 2022

	AL	BG	CS	DP	IT	JA	SL	SB	SG	UR	Média
2019	43%	71%	57%	48%	57%	48%	67%	62%	62%	62%	58%
2020	100%	96%	96%	65%	96%	87%	74%	87%	87%	96%	88%
2021	93%	91%	100%	89%	91%	89%	80%	100%	98%	96%	93%
2022	93%	85%	89%	89%	72%	78%	70%	76%	91%	0%	74%

Fonte: PROPLAN – Divisão de Planejamento Estratégico

O resultado mostra, que mesmo uma unidade não entregando a prestação de contas, o resultado ainda é melhor do que o primeiro ano, mostrando que o trabalho desenvolvido no quadriênio foi estruturalmente proveitoso. Observa-se que ainda há necessidade de trazer melhor clareza sobre este processo para as unidades universitárias além de constantes melhorias.

Cabe destacar conforme a imagem a seguir, que o atendimento às normas de nossa Universidade e os processos de prestação de contas (compõem o *accountability*) são essenciais para o desenvolvimento institucional, para a governança e para uma boa gestão.



Fonte: Referencial Básico de Governança do TCU, 3ª Edição.

## 6. LEVANTAMENTO DAS FRAGILIDADES APONTADAS PELOS CAMPUS

### 6.1. Campus Alegrete

#### “5.1 Gestão de Pessoal

[...]

As situações de afastamentos de saúde têm diminuído bastante a força de trabalho em determinados momentos. Setores da Coordenação Administrativa que tem um ou dois servidores, têm sofrido muitas perdas momentâneas em função de afastamentos por saúde, uma vez que um servidor em afastamento demanda de outro que precisa acumular as atividades pelo período do afastado, o que requer treinamentos e qualificações que nem sempre podem ser supridas de imediato.” Págs. 56 e 57.

“A situação dos serviços terceirizados em 2022, embora tenha havido um pequeno aumento de postos em relação a 2021, não foi o suficiente para cobrir a demanda do campus, uma vez que houve acréscimo de áreas de prédios e incremento de atividades. Esse aumento de áreas e atividades não foi atendido, na proporção, em postos de serviços terceirizados, não retomando o patamar de postos de anos anteriores à 2019, o que evidencia as perdas na área.

Os postos de serviços terceirizados garantem a funcionalidade do campus e são essenciais para a manutenção das atividades finalísticas da universidade. Com os cortes no orçamento das universidades, o impacto é direto na manutenção dos postos, e consequentemente na manutenção dos trabalhadores.

Com contratos exigindo cada vez mais produtividade, como é o caso dos contratos de limpeza, nota-se que a economia buscada pelas normativas e pela gestão dos contratos tem sido relacionada à precarização em relação ao pagamento de salários e adicionais.

Embora convenionados pelos sindicatos, os salários e benefícios pagos às classes de trabalhadores terceirizados estão cada vez menores, numa relação inversamente proporcional ao aumento da produtividade que deles é exigida.

Em 2022, teve início o novo contrato de limpeza, onde foram introduzidos a operação de máquinas de limpeza de corredores e salas, substituindo 5 postos de trabalho. Em que pese a produtividade dessas máquinas, elas apenas fazem a limpeza de pisos, e precisam de operadores, comprometendo outros serviços no campus. Outra situação referente a esse contrato é o pagamento de insalubridade em grau máximo apenas aos banheiristas, que são apenas dois funcionários para 54 conjuntos de banheiros, além do Pampatec, que fica em torno de 1 km do campus

A perda de postos, reflete em desligamentos que prejudicam as atividades do campus, pois diminuem sua capacidade de suportar as atividades finalísticas, como é o caso dos postos de tratorista e de motorista, que em função das restrições orçamentárias não foram repostos, embora haja demandas aos seus serviços.

Projetos em execução, em parceria com ministérios, atividades de deslocamento em aulas técnicas e outras não foram realizadas em sua totalidade, pela falta de motoristas, bem como pela impossibilidade de substituição em caso de afastamentos, como férias e outros. Medida essa adotada para reduzir os gastos com os contratos. O aumento das demandas de

limpeza em função dos processos de desinfecção anti-covid, ainda recomendados, a grande área verde do campus, que exige manutenção da vegetação e jardinagem, as constantes tentativas de invasões para furtos, a grande estrutura física de prédios e laboratórios do campus, justificam o incremento de postos, porém, a exemplo do ano anterior não foram atendidas, em função da redução do orçamento discricionário disponível para a Unipampa e dos cortes no orçamento do ano. Continuamos, a exemplo de anos anteriores, esperando melhores condições orçamentárias, que permitam a reposição e o incremento de postos de serviços terceirizados, necessários para a melhoria da prestação de serviços associados às atividades do campus.” Págs. 57, 58 e 59.

#### “5.2 Infraestrutura

[...]

Novas demandas de obras tem surgido, aliadas a demandas antigas, que tem ficado à espera de recursos de investimento para sua execução, como um novo auditório e uma biblioteca, com maior capacidade, a cobertura dos passeios, um novo espaço para laboratórios da engenharia agrícola e mecânica, além de outras obras de menor investimento mas de grande importância, como infraestrutura para área experimental, ampliação da rede elétrica do prédio acadêmico I, obra para retirada do inversor de energia solar de dentro do prédio acadêmico I, construção de abrigo para os veículos oficiais, dentre outras.” Págs. 61 e 62.

#### “5.3 Biblioteca

[...]

Permanecemos com os mesmos problemas de estrutura física enfrentados desde a criação da instituição, onde não temos espaço físico destinado à colocação de mais estantes e de um espaço de estudo mais amplo para nosso número de alunos.” Pág. 63.

#### “6.1 Graduação

[...]

Cabe observar que o quadro não reporta integralmente os encargos docentes. Ele contabiliza as cargas horárias de sala de aula, projetos e gestão, mas não contabiliza outros encargos didáticos, tais como: ofertas de componentes em modalidade especial, orientações, atendimento extraclasse e elaboração de material didático.” Pág. 77.

[...]

“No Quadro 14, percebe-se em 2021 um aumento de 67% na evasão se comparado com 2020. A CLAER mapeou dois potenciais motivos para esse aumento, sendo estes: metodologia de ensino dos docentes inadequada e nível de conhecimento básico dos discentes insuficiente. Durante o ano de 2021, o campus criou dois grupos de trabalho distintos para atacar esses problemas. Um outro fato que pode ter contribuído para o aumento da evasão é uma possível saturação por parte dos alunos do modelo de ensino remoto. Espera-se poder gerar evidências que confirmam ou refutam essa hipótese com o retorno à presencialidade em 2022.” Págs. 77 e 78.

#### “6.2 Pós-Graduação

[...]

No Quadro 18, pode ser visto em 2021 uma melhora de 75% na quantidade de alunos concluintes e uma piora de 225% na quantidade de alunos evadidos, quando comparado com 2020. O aumento da evasão na pós em 2021 foi expressivo e requer ações imediatas para reverter isso em 2022. Pauta essa já endereçada para as coordenações dos cursos de pós-graduação. Alguns dos potenciais motivos para esse aumento são: situação econômica fazendo com que os alunos não priorizem a continuidade de seus estudos, o aquecimento do mercado de Tecnologias da Informação e Comunicação absorvendo alunos mesmo antes de completar a graduação e a baixo aporte financeiro ofertado para as pós-graduações que limitam a quantidade de bolsas e valores não competitivos.” Pág. 80

#### “6.3 Pesquisa

[...] Os dados dos projetos em execução consideram o número total de projetos registrados no SAP e que começaram a partir de 2022 ou antes, mas que ainda não encerraram. Desde 2021, os dados dos projetos começaram a ser registrados no GURI/SAP, mas não houve uma importação dos dados do SIPPEE previamente cadastrados. Devido aos editais de bolsas, que começaram a exigir o registro do projeto no GURI em 2022, muitos projetos foram registrados além do SIPPEE, também no GURI. Por outro lado, nem todos os projetos têm interesse em editais de bolsas. Então pode ser que alguns projetos ainda estejam em execução e registrados somente no SIPPEE. Ao consultar o SIPPEE, o número de projetos em execução é 59. Desta forma, o número de projetos em execução no campus pode ser um pouco maior.

Em relação ao Quadro 21, os dados foram obtidos do SIPPEE. Como os projetos começaram a ser registrados no GURI/SAP a partir de 2021 (e intensamente a partir de 2022), os valores coletados para 2022 estão abaixo de 2021, uma vez que não há ainda uma forma de extrair os dados dos projetos do GURI/SAP para este quadro.” Pág. 81

#### “6.4 Extensão

[...]

Os dados apresentados nos Quadros 23, 24 e 25 foram obtidos no Sippee, no SAP, e em consulta aos extensionistas. Em particular, o número de eventos acadêmico-científicos, o número de participantes (comunidade externa) em ações de extensão e os dados das prestações de serviço foram fornecidos por 13 das 34 ações de extensão realizadas em 2022. Portanto, esses dados são inferiores à realidade.

[...]

Por outro lado, o número de eventos acadêmico-científicos realizados na instituição no ano de 2022 ainda não retornou aos patamares anteriores à pandemia. Um dos motivos é o fato do evento Anima Campus, que possui um público expressivo, não ter sido executado devido ao envolvimento da Comissão Local de Extensão com a organização da Semana da Arte e Cultura de Alegrete/RS. Outro fator que pode ter impactado, é o fato desse dado ser obtido através de consulta aos extensionistas e somente 38% deles terem respondido.” Págs 83 e 84.

#### “7.1 Assistência Estudantil

[...]

Apesar das ações assistenciais desenvolvidas para do atendimento de uma pequena parcela da comunidade acadêmica, a política de assistência estudantil necessita de novos investimentos e aumento da parcela orçamentária para benefícios internos, pois conforme vem se

configurando a cada ano, durante o ingresso de novos alunos, a população discente com características de vulnerabilidade econômica e social vem aumentando.

[...]

No que se refere ao Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados, pode-se dizer que o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade-NINA, juntamente com o Núcleo de Desenvolvimento Educacional-NuDE, realizou acompanhamentos e orientações com os alunos com deficiência. Além de contar com três monitores/bolsistas (alunos do campus) disponíveis para colaborar no acompanhamento dos três alunos de graduação com deficiência que demandaram tal acompanhamento. Observa-se que é de suma importância o investimento em ações de inclusão e acessibilidade para minimizar barreiras e garantir a permanência e êxito dos nossos discentes com deficiência.” Págs. 90 e 91.

“7. Convênios (numeração errada)

[...]

Em 2022, em função da operacionalização das fundações de apoio, os acordos de cooperação não tiveram o mesmo apelo de anos anteriores. Uma vez que via fundação é possível executar recursos financeiros.” Pág. 96 Obs. Acrescentar um ou dois quadros separando os dados das fundações de apoio.

“8. Gestão da Frota

Em 2022 tivemos problemas relacionados à manutenção da frota do campus, em função das restrições orçamentárias, considerando que temos uma frota com bastante tempo de uso. O fato dos veículos ainda não terem uma garagem coberta é um ponto negativo relevante, uma vez que, sendo guardados no tempo, os riscos de deterioração do patrimônio público são maiores. Há problemas não só para a devida manutenção preventiva, mas também corretiva. O trator que atende ao curso de Engenharia Agrícola e ao campus precisa de troca de pneus e manutenção mais pesada, sendo que isso não foi possível no ano de 2022, em função das restrições orçamentárias.

Outra situação relevante em relação à manutenção de veículos, é referente às dificuldades que temos com o atual contrato 13/2019, atendido por uma administradora de cartões, que convenia empresas da área para a prestação de serviços. O problema é que em função das cobranças de taxas de manutenção cadastral e taxas sobre os serviços prestados essas empresas não têm interesse em prestar os serviços, via contrato, sendo que em alguns tipos de fornecimento a rede conveniada é inexistente na cidade ou mesmo região, tornando inviável a manutenção ou mais onerosa.” Pág. 99

## 6.2. Campus Bagé

“2. Histórico do Campus

[...] Cabe salientar, que o grande problema que tivemos foi à questão do transporte dos alunos das escolas estaduais para o campus Bagé, o que provocou alguns entraves no processo de execução destes dois projetos\*, que estão previstos para ocorrer em 2023 nos meses de maio e setembro.”

\* Projetos que visam a divulgação dos cursos e do campus - Nomes: 1ª Feira de Profissões; O Campus Bagé está de Portas Abertas para você - Pode Entrar!. Pág. 15

### “5.1 Gestão de Pessoal

Mantemos a demanda de aumento no número de postos dos serviços de vigilância durante o período diurno. Este fato deve ser tratado como uma prioridade, assim como o planejamento de vigilância monitorada.

[...]

Observa-se que com a volta do Ensino Presencial em março de 2023, entendemos que deve haver nova pactuação sobre o número de servidores terceiros para atividades de limpeza da unidade acadêmica.” Pág. 27

### “5.2 Infraestrutura

[...]

Foram solicitados ao setor da CO-INFRA da PROPLAN, os seguintes projetos:

- Revitalização do “Braço” do Bloco III (novas salas de aula e permanência e mini auditórios);
- Cobertura dos passeios entre o Bloco II e RU, e passeio da entrada do campus até o Bloco II;
- Adequação da rede lógica do campus;
- Finalização do conserto e instalação do gerador;
- Adequação dos laboratórios de Música (acústica e climatização);
- Pintura externa dos prédios do Campus Bagé.”

### “5.3 Bibliotecas

[...] De outra parte, com relação a monografias, teses e dissertações, temos um aumento significativo por dois fatores: o incremento nas atividades de atualização do repositório digital institucional e o desenvolvimento dos programas de pós-graduação, contudo o Setor de Biblioteca possui um passivo de trabalhos a serem inseridos no repositório.

Cabe salientar que desde o ano fiscal de 2022, a Biblioteca do Campus passa por uma grande reforma em seu espaço físico, que tem por intenção atender melhor a comunidade universitária, e que desde novembro de 2022, os servidores lotados no setor estão atendendo de maneira provisória na Sala 3202.” Pág. 31

### “6.1 Graduação

Salienta-se de forma negativa, o número de discentes que deixam de frequentar os cursos, é urgente e necessário repensar e promover mais e melhores debates institucionais sobre a importância da assistência estudantil, do mapeamento discente e das novas possibilidades de permanência dos alunos na graduação, estes movimentos podem começar na unidade acadêmica, contudo devem ter uma forte presença de ação das pró-reitoras diretamente envolvidas, como PROGRAD/PRAEC.

Em relação à carga horária docente, os dados foram coletados nos sistemas GURI e SIPPEE, percebem-se ainda algumas distorções em função de alguns fatores: cargas horárias para as componentes de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Estágio; possíveis incompatibilidades entre os sistemas GURI e SIPPEE; entre outros fatores já relatados em anos anteriores.

Destacamos os editais para bolsistas de gestão, no qual foram selecionados bolsistas para atuarem junto às coordenações de curso e coordenação acadêmica. Para além das questões levantadas acima, urge em nossa instituição de ensino repensar formas de ingresso, que possam preencher as vagas ociosas (tais como, Exames Anuais (PAMPAIN) para alunos do Ensino Médio, Vestibular Próprio na UNIPAMPA e/ou outras formas de ingresso);” Pág. 46



#### “6.2 Pós-Graduação

- O programa de Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais permaneceu com nota 3, ponderamos que por conta de ser um programa novo na instituição, o quadriênio não pode ser avaliado na sua completude;

- O programa de Mestrado em Computação Aplicada é um dos programas mais antigos da Unipampa – Campus Bagé e funciona em parceria com a Embrapa – Pecuária Sul desde 2017, manteve a nota 3, devido a especificidades relacionadas a área de atuação, bem como pela baixa procura.

Quanto ao quadro 19, é difícil mapear a quantidade de alunos da pós-graduação que estão envolvidos em atividades de pesquisa e extensão, tendo em vista as ferramentas disponibilizadas pela plataforma SIPPEE. Porém, percebe-se um aumento na quantidade de projetos registrados pelos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.” Pág. 50

#### “6.3. Pesquisa

[...]

Destacamos o convênio com a EMBRAPA-Pecuária Sul, no qual seus pesquisadores, além de orientarem os discentes da Unipampa, realizam projetos de pesquisa em parceria com docentes do Campus. Cabe ainda destacar que os dados dos quadros 19 e 20 são oriundos do sistema institucional SIPPEE. Assim, os projetos de fomento externo (CNPQ, CAPES, entre outros) às vezes não são registrados nesta plataforma institucional. Desta forma, é importante que os servidores (pesquisadores) da Unipampa registrem seus projetos na plataforma SIPPEE, de forma que os sistemas institucionais também espelhem estas atividades.” Pág. 52

Observação: o comentário do parágrafo acima pode estar errado, mas a diretriz é importante.

#### “6.4 Extensão

[...]

Importante destacar que, mesmo com os relatórios gerenciais da plataforma SIPPEE, ainda existe uma dificuldade de mensurar o número e o alcance dos projetos executados pelo Campus. A exemplo disto, no quadro 23, o dado ‘Número de Participantes nos Eventos da Extensão’ é resultado dos certificados emitidos, o que, na maioria das vezes, não reflete a realidade.” Pág. 56

#### “9 Gestão de Frota

A frota do campus Bagé vem atendendo a demanda do campus tendo em vista a excepcionalidade em que estamos vivendo, ano de pandemia sem atividades letivas, visitas/saídas de campo, etc... Contudo a iminência da volta presencial de 2022, a frota fica sobrecarregada devido a alta demanda de pedidos.” Pág. 67

## 6.3. Campus Caçapava do Sul

#### “3.3 Análise ambiental

[...] Durante o ano o campus recebeu mais de 1000 alunos de escolas e colégios da região. Aconteceram diversas atividades para promover o campus e a Universidade, porém essas ações

não refletiram no aumento de matriculados. Um ponto bastante negativo foi o não deferimento do curso de Engenharia de Minas, que ocasionou um atraso de praticamente um ano para a abertura do processo seletivo.

[...]

A gestão e o campus apresentaram muitas soluções para diversos problemas, utilizando proatividade e competência, porém muitas ações ficam limitadas a recursos orçamentários.” Pág. 20.

#### “5.2 Infraestrutura

[...]

Em 2018 o campus recebeu as obras dos prédios de Laboratórios de Química e de Lavra e Tratamento de Minérios. Neste ponto é necessário ressaltar a necessidade de retomada da obra do prédio acadêmico, que foi embargada em 2015. Esta construção é de suma importância para nossa unidade, uma vez que existe uma necessidade de ampliação do número de salas de aulas, pois as que possuímos hoje são ocupadas cerca de 80% do tempo com as aulas da graduação, restando 20% para que outras atividades de ensino e as atividades de pós-graduação, extensão e pesquisa sejam realizadas (processo SEI 23100.024896/2019-16).

[...]

Foram instalados 4 condicionadores de ar, porém é necessário salientar que diversas salas e espaços continuam sem aparelhos.

[...]

Por fim, a situação da infraestrutura do campus apesar das melhorias ainda é preocupante e compromete o desenvolvimento pleno das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O Prédio Acadêmico (embargado), a urbanização (principalmente maior iluminação e acessibilidade) se fazem necessários e urgentes.” Págs. 29 e 30.

#### “5.3 Bibliotecas

[...]

Aguardamos para o ano de 2023 a liberação de orçamento para aquisição das bibliografias faltantes dos PPCs dos cursos e uma atualização no acervo. Também o conserto e manutenção do sistema antifurto instalado na biblioteca.” Pág. 32

#### “5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

[...]

##### 5.4.8. Laboratório de Modelagem Ambiental

O laboratório tem como objetivo produzir estudos e pesquisas por meio de simulações computacionais focadas em questões ambientais. Durante o ano de 2020 o laboratório esteve em fase de montagem e planejamento, no entanto, os professores responsáveis pelas demandas foram afastados para desempenhar funções na Reitoria, durante o mesmo ano. Portanto, desde março de 2020 até o presente, o planejamento assim como a execução dos trabalhos ficaram suspensos durante esse período.

[...]

##### 5.4.12. Laboratório de Equipamentos

[...]

Como o principal equipamento alocado neste laboratório, o aparelho de absorção atômica, foi instalado em novembro de 2021, assim como o sistema de gases inertes e com a instalação da

coifa realizada em 2022. No entanto, necessita-se de um procedimento interno para a aquisição de gases inertes como, argônio, óxido nitroso, oxigênio e acetileno para que o equipamento de Absorção Atômica seja posto em atividade. Cabe ressaltar que o equipamento de Absorção Atômica foi adquirido pelo campus em 2012.” Págs. 36 e 38

#### “6.1 Graduação

[...] Além disso, percebe-se que o maior número de ingressantes ocorreu por edital específico, de modo que o SiSU requer atenção para entendermos o porquê da baixa procura.

O curso (Ciências Exatas - Licenciatura) teve um expressivo número de evasões. De acordo com o relato de alguns dos alunos que solicitaram desligamento, o maior dos motivos são questões financeiras para se manter na cidade e também por demandas de trabalho que exercem, pois há relatos de perda de emprego e com isso a necessidade de buscar emprego em outras cidades. Há também aqueles que ingressaram em outros cursos, que dariam diploma de licenciatura em área específica.

Quanto a este aspecto, é importante destacar que o curso esteve atento, e propôs o curso de Licenciaturas Associadas à Área Básica de Ingresso em Ciências da Natureza e Matemática, que foi aprovado na instituição e aguarda liberação do MEC. Este curso visa ingresso na área básica, e após o terceiro semestre de curso, o aluno ingresso, por edital interno, a um dos cursos: Matemática Licenciatura, Física Licenciatura, Química Licenciatura, e Ciências Naturais Licenciatura. Assim, os egressos terão diploma na área pretendida, como vem sendo solicitado por eles.” Pág. 48

[...]

“No que tange a evasão do Curso de Geofísica, tem-se observado uma relativa redução nos últimos anos, muito provavelmente devido às medidas tomadas pela comissão de curso, tais como a submissão de propostas às Chamadas Internas lançadas pela PROGRAD referentes a Promoção de Cursos de Nivelamento e Monitorias para Componentes Curriculares com Altas Taxas de Reprovação, além da oferta de bolsas obtidas nos editais PDA e de Apoio à Gestão. Outras ações realizadas pela coordenação de curso no sentido de promover a integração dos estudantes em grupos de redes sociais e o acompanhamento individualizado durante o registro dos acadêmicos nos períodos de matrícula têm colaborado significativamente com a redução do número de alunos desligados por abandono e ou reopção de curso.” Pág. 52

[...]

“Ainda, uma vez por ano é realizada a Semana Acadêmica Integrada, na qual são realizadas palestras, minicursos, e ao longo do curso são realizadas visitas técnicas de forma a motivar os discentes a concluírem o curso. Entretanto, observa-se entre os alunos do curso uma grande deficiência em termos de conhecimentos básicos, como redação, interpretação de textos e matemática básica, causando uma maior evasão e retenção dos alunos. Além disso, alguns alunos possuem maior dificuldade em função de o curso ser noturno e por possuírem atividades diárias, não dispendo de tempo suficiente para se dedicarem aos estudos.” Pág. 54

#### “6.3 Pesquisa

No ano de 2022, houve a implementação de uma nova plataforma para o registro de projetos de pesquisa na instituição, chamada de SAP (Sistema Acadêmico de Projetos), a qual está vinculada a plataforma GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais). Enquanto isso, a antiga plataforma SIPPEE entrou em um processo de destituição e portanto, não houve nenhuma nova submissão de projetos. Sendo assim, um motivo que pode ter gerado essa

diminuição de novos projetos registrados, pode ser associado a uma falta de disposição, por parte dos servidores, para o cadastro de projetos em um formato de registro diferente do correio.

Nesse ano, o processo pandêmico de Covid-19 tornou-se mais brando e os casos de contaminação diminuíram dia após dia. Portanto, a pandemia não era mais uma entrave para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. No entanto, muitos docentes relataram que a volta ao trabalho presencial acarretou em uma sobrecarga de serviços de docência, de reuniões e de atendimento aos alunos. Sendo assim, muitos pesquisadores não se sentiram encorajados a produzir novos projetos de pesquisa. Quanto aos índices de número de técnicos e de discentes envolvidos em projetos de pesquisa, nota-se que os índices relacionados se mantiveram semelhantes aos anos anteriores.

[...] A elevada carga horária demandada por inúmeras demandas de reuniões de gestão e ensino que a nossa instituição apresenta, ainda é apontada como um entrave que limita o tempo dos docentes para a pesquisa.

Desde o ano de 2019, o número de publicações mantém-se relativamente alto comparado ao número de projetos registrados. No entanto, cabe destacar que esse aumento está concentrado majoritariamente na área de educação e ensino. A área predominante no campus Caçapava do Sul, é das ciências exatas e da terra, demanda uma quantidade maior de recursos para compra de insumos, equipamentos e deslocamentos para missões de pesquisa e realização de estudos de campo. Esses fatores influenciam negativamente a qualidade da pesquisa realizada no campus, sendo os artigos da área mais técnica publicados em revistas de menor fator de impacto.

Já o número de orientações de iniciação científica, mestrado e doutorado sofreu uma visível diminuição que claramente está relacionado ao número menor de projetos de pesquisa registrados neste ano. Para a quantificação dos alunos de mestrado, foram consideradas orientação e coorientação de dissertações e teses iniciadas e concluídas em 2022. Cabe destacar que o nosso campus não tem nenhum programa em nível de doutorado. As perspectivas é que esses números melhorem nos próximos quatro anos.” Págs. 59 e 61

#### “6.4 Extensão

[...]

O processo de migração do Sistema Integrado de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPE) para o Sistema de Projetos Acadêmicos (SAP/GURI) gerou uma série de dúvidas e dificuldades que, tanto para quem registra as ações de Extensão, como para quem gerencia (homologações, inserção de pareceres, relatórios, etc). O novo sistema tem se mostrado melhor que o anterior, mas ainda apresenta problemas que estão sendo gradualmente solucionados. O trâmite burocrático de registro de ações de extensão, estabelecido pela Resolução 332/2021, no entanto, tornou-se mais complexo e moroso, tendo em vista que, em função do agendamento de datas das reuniões ordinárias da CLExt e do Conselho de Campus e dos prazos para registros entre as diferentes instâncias, as ações de extensão podem ter que aguardar registro entre 45 a 60 dias.” Pág. 66

#### “7. Programas de Bolsas e Incentivos

[...]

Por ser um mestrado profissional o PPGEM não conta com cotas de bolsas da CAPES ou CNPQ, e nem podem ser buscadas na grande maioria dos editais de fomento destes órgãos, que restringem a participação nestes editais a programas de caráter acadêmico. Do ponto de vista da coordenação, é notório o crescente envolvimento em questões administrativas, o que inviabiliza ainda mais a submissão de projetos para editais de fomento, a publicação de artigos e o pensamento científico.” Pág. 70

#### “7.1 Assistência Estudantil

O ano de 2022 foi o ano do retorno às atividades presenciais, mas nem por isso teve menos desafios para a gestão da assistência estudantil, diante um público bastante diminuído de estudantes e que, mesmo alguns já estando com a formação em curso, não estavam familiarizados com a dinâmica da instituição, principalmente com a política institucional de assistência estudantil. Durante o ano, a PRAEC lançou editais voltados a minimizar as dificuldades socioeconômicas dos discentes e garantir a criação de algumas modalidades de auxílio com fluxo contínuo, como por exemplo, o auxílio creche, destinado aos estudantes já assistidos pelo Plano de Permanência, com filhos de até seis anos incompletos de maneira a agilizar o acesso ao recurso.

Apesar do empenho da PRAEC em garantir a permanência dos estudantes neste período de crise, nossa equipe do NuDE tem sentido falta de uma gestão mais democrática, onde todos os NuDEs possam participar da construção das políticas que estão sendo implementadas, uma vez que é este setor que está em contato direto com as demandas estudantis.

Também defendemos a criação de um edital de Plano Permanência com fluxo contínuo, evitando que os estudantes fiquem desassistidos pelas políticas estudantis por um período muito longo, ou, ao menos, a criação de um auxílio emergencial de acesso rápido que possa ser concedido mediante parecer técnico emitido pelos NuDEs.

Além das questões relativas ao repasse de recursos financeiros, compreendemos que o longo período afastado do espaço físico da universidade, ampliou demandas relativas a saúde e bem estar de nossos estudantes, que poderiam ser melhor desenvolvidas com a presença de outros profissionais, de maneira a qualificar esses processos, tais como psicólogos, terapeutas ocupacionais, educadores físicos, etc.

Depois deste longo período sem atividades presenciais, e a consequente evasão acadêmica resultante desta crise, precisamos unir todos nossos esforços para garantir políticas estudantis que alcancem as necessidades de nossos estudantes e assim reduzir os impactos resultantes da pandemia.

Com relação ao atendimento aos estudantes com deficiência, são imensos os desafios de atendê-los, mesmo contando com as monitorias do Núcleo de Inclusão Acessibilidade e de Produção de Materiais Acessíveis e em permanente interface com o Núcleo de Inclusão/ ADAFI, Prograd e Praec.

Entendemos ter sido de extrema importância a criação da Comissão Específica de Acessibilidade Pedagógica para o planejamento de estratégias de atendimento aos estudantes, para o planejamento das adaptações curriculares e para a formação permanente aos docentes, em especial àqueles em atendimento aos alunos com deficiência.

Essa comissão buscará trabalhar na perspectiva da criação de um plano de atendimento individualizado para atendimento às necessidades dos estudantes e também do planejamento da trajetória formativa dos mesmos, considerando o caminho formativo, as

adaptações curriculares e a previsão de carga-horária exclusiva para planejamento das adaptações curriculares ao docentes em atendimento a esse público de estudantes.

Para isso, entendemos que seria fundamental, se não a seleção de profissionais qualificados para atendimento a esta demanda, a possibilidade de qualificação do corpo técnico existente; a possibilidade de aquisição de material de tecnologia assistiva e de um espaço de atendimento, como uma sala de recursos multifuncionais ou de desenho universal da aprendizagem para as práticas pedagógicas e para a guarda segura desses recursos educacionais.” Pág. 71 e 72. **Algumas ideias são boas, mas precisamos lapidar, é imperativo conversar tanto com o servidor que escreveu o texto, quanto com a referida comissão.**\_

#### “8. Convênios

O quadro 31 apresenta os dados dos convênios formados em 2022. Cabe destacar que os estágios deixaram de ser ofertados como convênios. O Quadro 32 apresenta os dados dos convênios, acordos e termos vigentes.

[...]

A implementação de convênios, acordos de cooperação, entre outros, é importante para promover maior integração da Universidade com a sociedade. Por intermédio destes acordos podem ser desenvolvidos projetos de ensino, pesquisa e extensão, transferência de tecnologia, estágios obrigatórios e não obrigatórios, entre outras atividades. Em 2022 os processos de convênios de estágios foram substituídos por Termos de Compromissos de Estágios (TCE), o qual deu maior agilidade. Dois contratos junto a fundação de apoio foram registrados, sendo que um deles.” Pág. 72 e 73 Obs. No quadro 13, mostra somente quantos alunos estão executando estágio, mas não mostra com quantas instituições a Unipampa tem o convênio/TCE.

#### “9. Gestão de Frota

[...]

No ano de 2022 foram realizadas muitas viagens, pois as atividades acadêmicas e saídas de campo demandadas pelos cursos das turmas discentes de 2020 e 2021, haviam sido represadas em virtude da pandemia. Os gastos com manutenção foram compatíveis com essa realidade, sendo na sua maioria, realizados para conserto dos veículos que não foram utilizados durante esse período. Também não foi realizada nenhuma viagem com ônibus terceirizado. O contrato com a empresa findou ao longo de 5 anos, não sendo possível a sua renovação. Apesar da aquisição do ônibus tracionado muito necessário para as saídas de campo das turmas, verifica-se ainda a necessidade de mais uma caminhonete tracionada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para atender as viagens de outra natureza, como reuniões, fiscalizações de obras, convocações e traslados, possuímos apenas um carro de passeio, pois o seguro do veículo Meriva Joy, ano 2009 não foi renovado em virtude da alta quilometragem. Atualmente esse veículo é utilizado apenas quando há necessidade para alguma atividade dentro do perímetro do município.

Ressaltamos que a Universidade ainda não instituiu uma política de distribuição de orçamento para manutenção e combustíveis o que prejudica principalmente o ensino, foco desta instituição.” Pág. 75

#### “10. Execução Orçamentária e Financeira

[...]

Observamos, a partir do quadro 35, que a matriz de custeio do campus diminuiu 11,87% em relação ao ano de 2021. Esta redução se deve principalmente ao valor geral distribuído na Matriz Orçamentária, que a cada ano vem diminuindo. Cabe destacar que em relação ao ano de 2020 esta redução chega a 32,78%.

[...]

Ressalta-se ainda que não houve valor investido em obras no campus. Alguns reparos foram utilizados através do recurso do campus, inclusive a limpeza da área da obra, que historicamente ficava a cargo da reitoria, mas para que as perícias fossem realizadas o campus tomou essa atitude.” Pág. 73

## 6.4. Campus Dom Pedrito

### “5.1 Gestão de Pessoal

[...] já no setor técnico verifica-se que no decorrer dos últimos cinco anos vem ocorrendo uma diminuição no quantitativo, sendo que a área mais atingida com essa diminuição é o setor de laboratórios. Ainda, destaque especial para a demanda crescente de trabalho na secretaria acadêmica e o necessário acréscimo de servidores no setor.” Pág. 28

### “5.2 Infraestrutura

[...]

Quanto a questão da sala do NUDE que apesar de a sala ter sido ampliada, ainda há necessidade de ter um espaço para atendimento de demandas que exigem um certo sigilo. Também há necessidade de adequar as salas dos professores que, em muitos casos, compartilham espaços com 5 ou mais servidores.

Adequação da sala da Secretaria Acadêmica e outros espaços como a sala dos servidores agropecuários que devem ser motivo do planejamento inicial de 2023.

[...]

Algumas adequações foram planejadas quanto aos espaços físicos do Campus e serão inseridas nas perspectivas para 2023.” Pág. 30

### “6.3 Pesquisa

Em relação à publicação científica realizada pelo campus houve uma diminuição das mesmas, provavelmente em função da não atualização dos currículos lattes e/ou pelo momento de retorno das atividades pós pandemia, uma vez que, muitos projetos foram reestruturados para que fossem novamente executados. No entanto, a UNIPAMPA vem lançando uma série de editais internos que abrangem diferentes áreas de pesquisa com o intuito de incentivar os servidores a continuarem pesquisando e publicando seus trabalhos acadêmicos.

Da mesma forma, é importantíssimo incentivos por parte da UNIPAMPA para formar novas parcerias e proporcionar a criação de programas de pós-graduação para a unidade.” Pág. 43

### “7.1. Assistência Estudantil

[...] são necessárias ações para ampliação do número de bolsas para a comunidade acadêmica que se encontra em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em relação aos discentes com deficiência ou mobilidade reduzida matriculados por curso de graduação e pós-graduação (quadro 12), se faz necessária com urgência, a contratação de servidor especializado para

atendimento aos alunos e orientações aos professores de formas de atuação para melhor atender os alunos assistidos, pois somente com a monitoria disponibilizada pelo Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NInA) não é possível oferecer um serviço de qualidade. Necessita-se também, de contratação de intérprete de LIBRAS. Sugere-se também que sejam oferecidos cursos de atendimento e aperfeiçoamento na área de inclusão e acessibilidade para professores e técnicos administrativos em educação.” Pág. 46

(numeração errada)“7. Convênios

[...]

OBS. Conforme a Resolução 329/2021 Unipampa, Art. 11: para realização de estágio obrigatório ou não obrigatório, é necessária a celebração de Termo de Compromisso de Estágio, sendo o convênio facultado conforme a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008.

§ 1o O convênio será realizado somente nos casos em que for exigido pela parte concedente do estágio.

[...]

Conforme a Resolução 329/2021 Unipampa, Art. 11 para realização de estágio obrigatório ou não obrigatório, é necessária a celebração de Termo de Compromisso de Estágio (TCE), sendo o convênio facultado conforme a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008.

§ 1o O convênio será realizado somente nos casos em que for exigido pela parte concedente do estágio.

§ 2o Deverá ser utilizado o modelo de convênio disponibilizado pela UNIPAMPA, podendo ser empregado o modelo disponibilizado pela parte concedente desde que este seja aprovado pela Procuradoria Federal junto à UNIPAMPA.

§ 3o O Convênio ou Acordo de Cooperação não substitui a exigência de firmar o Termo de Compromisso de Estágio (TCE).

Percebe-se uma crescente preocupação com a inserção dos discentes da UNIPAMPA no mercado de trabalho. A experiência na forma de estágios, tanto obrigatórios como não obrigatórios são fundamentais para a qualificação do aluno durante sua vida acadêmica. No Campus Dom Pedrito buscou-se aumentar o número de instituições/empresas conveniadas, da mesma forma em que muitos contratos que estavam próximos da expiração da data de vigência foram renovados. Com isso busca-se a inserção dos nossos discentes no mercado de trabalho.” Págs. 47, 50, 51 e 52 \_

“10. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2023

[...] Acompanhamos o esforço para a manutenção de atividades consideradas importantes para a formação discente. Aqui queremos mais uma vez ressaltar que o Campus carece de instalações agropecuárias e também que necessita o término do Prédio Acadêmico da Enologia, para tornar o ensino cada vez melhor.

[...]

Ressaltamos que entendemos a necessidade urgente de um programa de Mestrado para o Campus e temos a expectativa do envio de uma proposta no primeiro semestre de 2023.

[...]

Neste item (Desenvolver a participação da Universidade no cenário nacional e internacional) destacam-se ações importantes, as quais promovem a divulgação e a inserção da universidade em diferentes espaços nacionais e internacionais. Importante também salientar que o baixo valor do orçamento do campus, em certa medida, inibe um maior número de ações. Pois



temos mantido somente o estritamente necessário para prover transporte e as poucas diárias para as atividades de ensino, as quais estão descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Para todos estes itens, temos a expectativa da melhoria do orçamento e mais equidade nas ações institucionais, a fim de que venhamos a ter mais condições de desenvolvimento.” Págs. 55, 56 e 57.

## 6.5. Campus Itaquí

### “1. Apresentação.

[...] Importante salientar alguns problemas encontrados na construção do relatório, que são necessários de ser resolvidos para qualificar o resultado entregue por cada campus. Nesse sentido, cita-se a dificuldade de obtenção de dados, que dificultam a análise crítica dos dados; não há relatórios específicos e direcionados a informação solicitada, assim como não há acesso liberado a alguns relatórios, sendo necessário solicitar autorização de acesso.

Outra questão relevante, é quanto a lógica de funcionamento dos sistemas, que não “dialogam”, gerando algumas inconsistências, que ficam evidentes neste relatório, inclusive relatadas nas análises.” Pág. 5

### “3.3 Análise Ambiental

Na esfera acadêmica foram realizadas diversas ações de organização e planejamento que lograram êxito na condução dos trabalhos. No entanto, ainda fica a preocupação com a demanda reduzida observada no momento de pandemia, sendo ainda impossível identificar se isso tende a se agravar ou se foi um movimento pontual, ressalte-se que a redução da demanda é prevista pelo acompanhamento do Censo, mas neste momento pareceu extemporânea. Ainda na questão acadêmica evidencia-se as altas taxas de evasão e retenção, motivo de atuação direcionada tanto no Campus como na Universidade.

[...]

#### Eixo 1 – Excelência Acadêmica

Fraquezas: falta de pós-graduação. Falta de espaços de convivência para os alunos. Falta de segurança no campus.

#### Eixo 2 – Compromisso Social

Fraquezas: falta de recursos e estratégias institucionais para a acessibilidade e inclusão, dificuldades para a permanência dos discentes na Universidade.

#### Eixo 3 – Aperfeiçoamento Institucional

Fraquezas: falta de segurança no campus. Necessidade de investimento em estrutura tecnológica e dos equipamentos de pesquisa.

#### Eixo 4 – Desenvolvimento Humano

Fraquezas: Falta de uma política de pessoal. Falta de espaços de convivência para os alunos. Pág. 15 e 16.”

### 5.1 Gestão de Pessoal

[...]

Destaca-se aqui a necessidade de uma política de pessoal, que de alguma forma crie mecanismos de proteção tanto ao Campus quanto à Universidade. A requisição de servidores por outros órgãos, além de prejudicar o trabalho nos Campi e na Universidade, desequilibra o quantitativo de servidores nas suas atribuições de tal forma que há falta de servidores em algumas funções, sem ter como fazer a substituição com a devida qualificação.

Assim como, a remoção de servidores desequilibra o quantitativo de servidores nos Campi, afetando a qualidade dos serviços prestados. Reconhece-se o direito do servidor, que é inalienável, mas é necessário que a instituição tenha uma forma de compensação aos campi que se vejam prejudicados em função dessa situação.” Pág. 23

[...]

“Em relação à adequação dos contratos às necessidades do campus, é possível elencar os seguintes aspectos:

- Contrato de Limpeza: nesse contrato, o número de trabalhadores é suficiente para atender as áreas do campus. Todavia, com a projeção de entrega do prédio Acadêmico III ainda em 2023, será necessário a contratação de mais terceirizados para a manutenção da limpeza no referido prédio.
- Contrato de Vigilância: esse contrato poderia ser melhor utilizado, se houvesse a combinação de um sistema de vídeo-monitoramento e sistemas eletrônicos de alarme. Atualmente o campus conta com 4 postos, sendo dois noturnos e dois diurnos.
- Contrato de Portaria: este contrato está adequado atualmente à necessidade do Campus, porém, assim que for concluída a obra do prédio Acadêmico III, a qual tem projeção para o meio do ano de 2023, será necessário a contratação de terceirizados para o serviço de portaria.
- Contrato de Serviços gerais (Manutenção Predial): o contrato conta com 03 profissionais (Oficial de Manutenção, Servente e Eletricista). Com esses terceirizados o campus Itaqui, consegue dar andamento às demandas internas, mas em relação às demandas externas, como limpeza do campus, ainda é deficitário. O contrato ainda prevê a contratação de 01 Jardineiro, que será muito útil para os cortes de grama, manutenção dos jardins, poda de árvores e limpeza das calçadas.
- Contrato Motoristas: o quantitativo de postos de trabalho, conforme o contrato atende o campus com dois motoristas, pois o Setor de Frotas que realiza o gerenciamento das viagens, efetua um trabalho de racionalidade dos deslocamentos, evitando gastos desnecessários. Contudo, devido a exigência do currículo acadêmico/2023, o qual exige 10% do total das horas de curso em atividades de extensão, será necessário a contratação de mais um motorista.

[...]

Desde o ano de 2016, onde os contratos de serviços com dedicação de mão de obra exclusiva sofreram pesados cortes devido ao contingenciamento orçamentário, os níveis não voltaram ao antigo patamar, pois estes contratos representam uma grande fatia do Orçamento de Custeio da universidade, e este tipo de despesa tem sido um dos principais alvos de cortes a cada ano que passa.

Para o ano de 2023 será necessário a contratação de mais um posto de trabalho no serviço agropecuário, pois a área experimental requer profissionais que deem conta do aumento da demanda acadêmica, devido o retorno das aulas presenciais e principalmente pela entrada de duas turmas do curso de agronomia por ano.”

## “5.2. Infraestrutura

[...]

O uso que se passou a fazer do prédio possibilitou que o Campus Itaqui efetuasse a entrega do prédio locado anteriormente para uso administrativo. No entanto, as necessidades de espaço físico para laboratórios dos cursos já implantados seguem importantes e somente poderão ser atendidas na ocasião em que for concluída a obra do prédio acadêmico III, que está em andamento.

Aguarda-se para breve, ainda em 2023 a conclusão da obra do Prédio Acadêmico III, que irá atender principalmente a necessidade de laboratórios do Cursos de Ciência e Tecnologia de Alimentos e Curso de Nutrição e salas de aula, agregando melhores condições para os referidos cursos e os outros cursos do campus, que poderão aproveitar melhor os espaços a serem liberados nos Prédios Acadêmicos I e II.

De acordo com o planejamento do Campus, os cursos de Licenciatura em Matemática e Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, ainda se ressentem da necessidade de espaços mais adequados para as suas atividades, previstos na obra do Prédio Acadêmico IV, obra ainda sem previsão.

Ainda constam como demanda de obras do campus Itaqui a 2ª fase da urbanização, pavilhão de máquinas e o auditório.” Pág. 27

#### “5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

[...]

Atualmente o campus Itaqui não possui laboratório de prestação de serviço à comunidade universitária tanto interna como externa. A prestação de serviço poderá ser realizada em pelo menos dois dos Laboratórios do Campus Itaqui: Laboratório de Sementes e Laboratório de Análise de Solos. Para que se torne possível a prestação de serviço, serão necessárias algumas atualizações das instalações para adequação às normas vigentes. Por estarmos em região conhecida de produção agrícola e termos no campus o Curso de Agronomia a prestação de serviço nestas áreas seria de grande impacto para comunidade interna e externa. Em anexo, são listados os laboratórios do Campus Itaqui.” Entre as págs. 32 e 33

#### “6.3 Pesquisa

[...]

Com relação aos grupos de pesquisa formalizados junto ao diretório do CNPq, se observa uma redução no número, fruto da atualização da base de dados em que alguns grupos, que não vinham atuando ativamente, foram removidos. Isto coloca o desafio ao Campus de se buscar estruturar novos grupos com o intuito de fortalecer e qualificar a pesquisa nesta unidade da universidade.

O estímulo à formação de novos grupos e consolidação dos existentes foi uma das ações planejadas pela Comissão Local de Pesquisa, juntamente com a Comissão Superior de Pesquisa, porém devido a situação de pandemia, o que levou a comunidade acadêmica uma reorganização e adaptação de um novo modelo de ensino e aprendizagem e também de pesquisa, teve de ser postergado para o próximo ano (2023).” Pág. 43

#### “6.4 Extensão

[...]

Vive-se na UNIPAMPA um momento de transição de sistema de registro e acompanhamento das ações de extensão, passando-se do SIPEE para o SAP-GURI; o novo sistema ainda apresenta alguns aspectos a melhorar no tocante a sua funcionalidade, estando em aperfeiçoamento permanente. Os servidores têm encontrado dificuldades em relação a utilização do SAP-GURI, ao mesmo tempo, que a nova normativa que regula a extensão, resolução CONSUNI 332, alterou procedimentos que exigem das CLEXT um trabalho intenso. **As inconsistências ainda apresentadas pelo SAP-GURI impedem a retirada de relatórios detalhados sobre a situação de extensão em cada campus.**

Segundo informações obtidas no SAP-GURI, pode-se inferir que em 2022 foram registradas 42 ações de extensão, o que representa um aumento significativo em relação a anos anteriores. Em dezembro de 2022 tínhamos em execução 63 ações de extensão em execução no campus. Deve-se observar que ainda existem alguns projetos que estão registrados no antigo sistema SIPEE, os quais devem ser finalizados com apresentação dos relatórios finais, pois já ultrapassaram o prazo de execução proposto. Foram finalizadas 18 ações de extensão em 2022, as quais representaram efetivos espaços de interação com a comunidade itaquense e regional.” Págs 46 e 47.

#### “9. Gestão da Frota

[...]

A gestão do Campus Itaquí acredita que é possível reduzir custos com a frota fazendo a sua renovação parcial para diminuir os gastos de manutenção, e ainda, é possível a redução dos deslocamentos para reuniões, eventos e demais atividades que exijam transporte através de reuniões via internet, utilizando as plataformas hoje disponibilizadas no meio digital, assim, trazendo redução de custos com diárias, combustíveis e desgaste automotivo.” Pág. 52

#### “10. Execução Orçamentária e Financeira.

[...]

Matriz de Combustíveis e Manutenção de Frota – Em decorrência dos cortes orçamentários, houve inicialmente, de parte da reitoria, com o intuito de adequar ou minimizar o efeito da insuficiência orçamentária, um corte na verba destinada para combustível aos Campi, incluindo essa rubrica na matriz de custeio operacional, implicando uma redução da mesma na ordem de 20%.

No tocante à matriz de combustíveis para 2022, foi feito pelo Campus, um plano de utilização, plano esse que foi ampliado pela iminente finalização do contrato, o qual tinha empenhado um alto valor, que não seria gasto pela instituição. Assim sendo, o recurso disponível para combustível ampliado em aproximadamente 30%. Tal ampliação acabou sendo anulada pelo primeiro corte orçamentário feito em meados de julho, gerando uma redução no orçamento destinado ao Campus e conseqüentemente também nos combustíveis. Ainda, o corte orçamentário do final ano resultou no recolhimento do valor dos combustíveis destinados ao campus, que quando recomposto não foi na mesma magnitude, implicando em prejuízo na organização feita pela unidade.”\_ Pág. 55

## 6.6. Campus Jaguarão

### “5.1 Gestão de Pessoal

[...]

A falta de um vigilante durante o dia, junto com a falta de mais uma vaga de porteiro com a inauguração da Casa do Estudante, é um fator preocupante, visto que durante o dia a entrada pelo estacionamento fica sem uma observação constante. Problemas semelhantes acontecem com a limpeza, que está no limite de capacidade, visto a abertura do novo prédio Acadêmico e a manutenção, que dispõe de um jardineiro e um oficial de manutenção somente, estando com o mínimo necessário para a realização de serviços.” Pág. 52

## “5.2 Infraestrutura

[...]

O campus segue com uma concentração de suas atividades no período noturno, com utilização dos dois prédios para as aulas. Existem alguns problemas a serem resolvidos como de iluminação em geral, com falta de lâmpadas e mão de obra para manutenção e problemas elétricos e hidráulicos na Casa do Estudante para serem solucionados, também devido a falta de recursos financeiros e mão de obra.” Pág. 53

## “7.1 Assistência Estudantil

A maior dificuldade dos e das estudantes revelou-se no envio dos documentos via sistema GURI, embora houvesse um tutorial de orientação sobre o processo. O que se identifica é que muitos dos e das estudantes não possuem acesso a computador, utilizam o celular para preenchimento e envio dos documentos e isso dificulta o trâmite especialmente no que tange a conversão do formato dos arquivos para PDF, assinaturas e armazenamento. Essa situação expõe os prejuízos que as dificuldades da inclusão digital impõe aos estudantes da Unipampa. Outro fato a destacar é quanto a dificuldade de acesso a alguns documentos ainda em decorrência a pandemia e as restrições no atendimento de órgãos públicos e privados como bancos, previdência social (INSS), escritórios contábeis e etc. Dessa maneira foi preciso flexibilizar alguns documentos para não prejudicar os e as estudantes que necessitam acessar aos auxílios do Plano de Permanência. A política de assistência estudantil, ainda que insuficiente, sem dúvidas é imprescindível para a permanência dos estudantes socioeconomicamente vulneráveis que ingressam no Campus Jaguarão.

O corte de verbas da educação pública realizados pelo Governo Federal atingiu drasticamente o funcionamento da universidade assim como comprometeu a permanência de muitos dos e das estudantes da Unipampa. Houveram atrasos no pagamento de bolsas que são, em muitos casos, a única fonte de renda dos e das estudantes além de limitar o investimento em infraestrutura básica do Campus. Em dezembro de 2022 houve o fechamento do Restaurante Universitário em decorrência do encerramento do contrato com a empresa prestadora do serviço deixando assim os e as estudantes sem acesso à alimentação. Esse fato gerou uma série de manifestações de repúdio por parte da categoria discente e dos e das servidoras do Campus. Esse movimento resultou num movimento de paralisação das atividades acadêmicas e administrativas em meados de dezembro e também na ocupação do Campus. Nesse período houveram momentos coletivos de diálogos entre categorias, medidas contingenciais para garantia da segurança alimentar dos estudantes e enfrentamentos com a gestão superior da universidade. A Moradia Estudantil foi ocupada pelos estudantes que pressionaram a reitoria por ações que atendessem com dignidade a necessidade de alimentação e moradia dos e das discentes.” Págs. 98 e 99

## “9. Gestão de Frota

[...]

O ano de 2022 foi marcado pelo retorno das atividades presenciais e um acréscimo no uso dos veículos para a atividade fim da instituição. Com o envelhecimento da frota que possui em média mais de 10 anos, o gasto com manutenções corretivas foi elevado, percebendo como impacta a quilometragem que cada veículo realizou por ano e o gasto com manutenção. Diante desse cenário, o setor de Frotas busca otimizar os gastos e atender as demandas

principalmente com fins acadêmicos, mesmo com os gastos reduzidos devido a cortes orçamentários.” Pág. 103

#### “10. Execução Orçamentária e Financeira

Este ano com retorno das atividades acadêmicas presenciais foram destinados recursos para diárias e passagens rodoviárias, sendo distribuída uma diária e meia para cada curso. Durante o ano foi remanejado, conforme decisão do conselho do campus, o montante 20% de custeio para capital, aproximadamente R\$10.000,00 para aquisição de pedidos de compra de materiais permanentes. No entanto, o processo licitatório dos itens não foi homologado há tempo e diante desse fato, foi solicitado que o recurso retornasse para custeio, mas não havia mais possibilidade de tal ação pois é realizada em períodos específicos do ano. Assim, foi realizada apenas uma parte da execução desse recurso que estava disponível para empenho, o restante do valor em torno de R\$ foi recolhido em outubro pela PROPLAN, com a possibilidade de remanejamento para a PROAD que direciona o saldo para equipamentos e móveis posteriormente encaminhados ao campus.” Pág. 104

## 6.7. Campus Santana do Livramento

### “1. Apresentação.

[...] No decorrer de 2022, partes significativas da obra do prédio anexo foram concluídas, permitindo a ocupação pelos servidores do campus e seus setores. **Entretanto, ainda não foram concluídas partes importantes do projeto, como o restaurante universitário e o auditório do campus.**” Pág. 8

### “5.3 Bibliotecas

[...]

No mês de setembro a servidora Sacha Rodrigues solicitou vacância e até então o setor aguarda a reposição da vaga que é imprescindível para bom funcionamento do setor e melhor prestação de serviço à comunidade acadêmica e externa.” Pág. 24

### “6.4 Extensão

[...]

O número de projetos em andamento e executados manteve-se estável em relação a 2021. A diminuição de pessoas envolvidas e de participantes nos projetos é possivelmente explicada pela retorno a intervenções presenciais, requerem maior logística e recursos do que as atividades puramente virtuais. Ainda, é necessário esclarecer que há uma quantidade significativa de projetos cuja participação não foi estimada em virtude de não terem sido disponibilizados relatórios segmentados por ano.” Pág. 41

### “7.1 Assistência Estudantil

[...]

Durante o período de 2022 houve uma sensível diminuição dos recursos dos auxílios estudantis disponibilizados por nossa Universidade, de uma diminuição de 50% no que refere ao total de bolsas e de 20% com relação a alunos contemplados relação ao período anterior.” Pág. 44

#### “10. Execução Orçamentária e Financeira

O orçamento de custeio dos campi é elaborado com base na matriz de Orçamento, de Custeio e Capital e pactuado no início do ano com as unidades acadêmicas. salientamos que no ano de 2022 a gestão superior da Unipampa vem apresentando com alternativa financeira aos campi o uso da Matriz de custeio para a aquisição de bens permanentes. Como foi o caso da aquisição das persianas para o Campus de Santana do Livramento. A gestão do Campus vê com preocupação a manutenção dessa política financeira, que poderá inviabilizar a manutenção do custeio nos campi.” Pág. 50

## 6.8. Campus São Borja

### “5.1 Gestão de Pessoal

A gestão de RH é realizada pelas chefias imediatas dos departamentos, e pela Direção, Coordenação Administrativa e Coordenação Acadêmica do Campus, com apoio da Interface da RH da Reitoria. Os quantitativos de pessoal são definidos em reunião com estas chefias, que realizam estudo da demanda e procuram alocar os indivíduos de acordo com suas necessidades, sempre atuando de forma conjunta para definir possíveis remanejamentos quando estes forem necessários. O campus realiza processo para afastamento de servidores para qualificação sempre disponibilizando o percentual mínimo de 5% para saídas, possibilitando na atual conjuntura a liberação de 2 servidores. **Observa-se que há uma demanda reprimida no número de servidores em alguns setores de atendimento aos discentes e docentes.**” Pág. 14

### “5.3 Bibliotecas

[...]

O acervo da biblioteca do Campus São Borja contempla os cursos existentes no campus, quanto à qualidade de obras e número de exemplares por título, o problema enfrentado continua a ser o mesmo “atualização do acervo”, já que desde o ano de 2014 não temos verbas para aquisição de novos títulos. A falta de atualização do acervo impacta na atualização das bibliografias dos PPCs.” Pág. 18

### “9. Gestão de Frota

[...]

A frota de veículos a disposição do Campus é composta de seis veículos que estão com alta quilometragem e que necessita ser gradualmente renovada. Observa-se que os custos de manutenção da frota durante o período aumentaram após a Pandemia, principalmente com o micro-ônibus.” Pág. 51

### “10. Execução Orçamentária e Financeira

Quadro 37 – Recursos Captados no Ano (situação em 31/12)

Dados não disponíveis para a Unidade Universitária” Pág. 58

## 6.9. Campus São Gabriel

### “2. Histórico do Campus

[...] (em 2021)

- Apresentamos a demanda da necessidade de cortinas e aparelhos de condicionadores de ar, em detrimento do novo prédio ADM. Tivemos a informação que tem ata válida para a aquisição mas que não tem orçamento para comprar. Ficou definido que o campus vai elaborar um plano de atendimento às salas, com prioridade das salas voltadas para norte/oeste;
- Apresentamos a demanda da guarita de entrada ao campus e informamos que o Coordenador Administrativo já abriu processo SEI solicitando. Obtivemos a promessa de que vão analisar e fazer um projeto de forma urgente, dado que o local está fechado;
- Apresentamos as demandas de manutenção dos pavilhões. Se comprometeram a fazer uma análise terceirizada para identificar a melhor ação a ser tomada;
- Solicitamos um vigilante diurno.

#### “4.1. Comunicação Social

Embora não haja um setor específico para tal atividade, nem profissional habilitado nessa área, existe no Campus SG um grupo chamado interface da ACS que objetiva dar apoio à comunicação social, seja publicando materiais no site, publicando informações nas redes sociais ou criando cards. Temos 3 servidoras nessas atividades. [...]

Reforçamos a necessidade de um profissional que tenha domínio desse assunto, uma vez que o uso de ferramentas digitais ganhou outra importância após a pandemia.” Pág. 57

#### “6.1 Graduação

Em detrimento do Pós-Pandemia, as aulas na Instituição voltaram ao presencial e, mesmo o processo de ingresso via SISU, complementado por chamadas internas da própria instituição, as vagas não foram preenchidas na sua quase totalidade. Neste ano, visando a complementação maior das vagas, os cursos ofertaram 2 ingressos em 2022. Muitos alunos que ingressaram na pandemia, não continuaram no presencial, pois não tiveram condições de assistir às aulas.

Um aspecto importante é o alto número de abandonos e trancamentos nos cursos; isso se deve ao fato do problema da falta de transporte público para o campus, isso impossibilitou alunos de bairros adjacentes ao centro, a voltarem para suas casas, embora a Prefeitura tenha disponibilizado o transporte, não foi suficiente para superar este problema.

Ressalta-se que os ingressantes são recepcionados e acolhidos por discentes que compõem uma comissão de acolhimento (bolsistas de acolhimento), que desenvolvem um trabalho de acolhida à chegada, orientação no processo de matrículas, orientação na vida acadêmica, bem como no município, como por exemplo nas questões de moradia, alimentação, deslocamentos, socialização etc. Esta ação tem sido um diferencial para a permanência dos ingressantes na instituição e, conseqüentemente, para a redução da evasão, visto que alguns discentes ingressantes têm optado, posteriormente à matrícula, por universidades mais próximas do seu local de origem. Cabe destacar, ainda, as ações de cursos de nivelamento oferecidas por alguns docentes e TAEs do campus em 2022, tanto para ingressantes como para não ingressantes, em áreas tradicionalmente consideradas de maior complexidade e com índices significativos de retenção, como a Matemática e a Física. Estes cursos de nivelamento têm contribuído bastante para a redução da retenção, visto que



trabalha com conteúdos mais basais que são pré-requisitos para conteúdos de componentes curriculares que virão pela frente, nas respectivas áreas.” Pág. 77

#### “7.1 Assistência Estudantil

[...]

O número de auxílios PP tiveram uma pequena queda de 2021 para 2022; muito se deve ao fato de que muitos alunos não retornaram ao ensino presencial.” Pág. 89

#### “8. Convênios

[...]

Com a resolução da unipampa que não mais exige convênio para a realização de estágio, diminuiu muito os convênios firmados.” Pág. 90

## 6.10. Campus Uruguaiana

-

O Campus Uruguaiana não realizou a sua prestação de contas.

Obs.: Arrumar o sumário do modelo de relatório para o próximo ano, há dois erros.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da leitura dos Relatórios de Gestão dos campi 2022, foi possível perceber que os campi da Unipampa, contra todas as adversidades, trabalham arduamente no planejamento e desenvolvimento de suas ações e investem bastante tempo e energia na produção dos Relatórios de Gestão, que são documentos oficiais de extrema relevância para a Universidade e para a sociedade, a quem a Universidade deve prestar conta.

Nesse sentido, gostaríamos de ressaltar o fato de que tem havido considerável melhora nos relatórios, desde que iniciamos as leituras em 2019, em relação à substancialidade das informações apresentadas, bem como à conformidade às exigências dos itens e subitens do modelo. Através da referida melhora observamos alguns pontos a serem considerados em análises futuras pelos gestores:

- Observa-se através dos dados que a obrigatoriedade do desenvolvimento de atividades acadêmicas na modalidade de trabalho remoto (diferente do teletrabalho), em função da pandemia ou de qualquer outro obstáculo, melhora consideravelmente o alcance das atividades de extensão através da rede mundial de computadores. Entretanto, prejudica em termos quantitativos as atividades de pesquisa e as saídas de campo, que em sua maioria, são essencialmente presenciais.
- Também através da observação dos dados em conjunto com as ações desenvolvidas pelas unidades é possível notar que as ações de promoção de campus através da visita *in loco* dos futuros ingressantes beneficia, no médio e longo prazo, o canal de ingresso dos processos seletivos complementares, mas pouco influencia no principal canal de ingresso de estudantes desta Universidade que ainda é o SISU. Diante disso, é possível

observar na **imagem abaixo**, em quais *campi* seria necessário fortalecer as ações de divulgação local. Além disso, há necessidade de ações macro necessárias para aumentar a quantitativo em ambos os canais de ingresso, mas principalmente no SISU. Qualquer dúvida, entrar em contato com planejamento@unipampa.edu.br.

	Ingressantes SISU	Outras formas de ingresso	
Campus Alegrete	+	-	
Campus Bagé	+	-	
Campus Caçapava do Sul	-	+	
Campus Dom Pedrito	-	+	
Campus Itaqui	+	-	
Campus Jaguarão	+	-	
Campus Santana do Livramento	+	-	(muito maior)
Campus São Borja	-	+	(quase igual)
Campus São Gabriel	+	-	
Campus Uruguaiana*	+	-	*dados de 2021

Fonte: PROPLAN – Divisão de Planejamento Estratégico

- Há colegas servidores com boas ideias e com capacidade de contribuir com o desenvolvimento de ações institucionais (ex. assistência estudantil - Campus Caçapava do Sul). Entretanto, é preciso um diálogo satisfatório no sentido de lapidar tais ideias para que as mesmas possam reverberar em ações no âmbito institucional.
- Estão sendo realizadas melhorias no modelo de relatório de gestão dos campi, apesar disso as unidades apontaram os mesmos problemas sem olhar as mudanças no modelo proposto, por isso as notas foram tão baixas em itens como a Graduação.

Espera-se que o trabalho de leitura dos relatórios de gestão oportunize maiores e melhores diagnósticos ao longo do tempo pelo setor responsável por desenvolver este processo de resumo e avaliação das informações, mas principalmente, buscar a melhora nas prestações de contas das *campi*.

Ademais, ressalta-se o esforço das equipes diretivas em procurar prestar contas de um ano tão difícil em termos de restrições orçamentárias e financeiras das ações desenvolvidas nas unidades.

Por fim, considerando a grande diversidade de informações apresentadas nos Relatórios de Gestão dos campi, esperamos que este documento possa auxiliar os muitos setores da Unipampa em suas atividades institucionais, principalmente os campi. Sabemos, entretanto, que este documento não traz uma resposta de governança para os problemas apontados, cabendo à Gestão da Universidade, no âmbito de todas as estruturas de gestão e planejamento previstas em suas normas, tomar providências sobre cada assunto.